



ESCRITÓRIO DE PROCESSOS



Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento
Superintendência de Modernização Institucional



Rumo à nova economia

As organizações atuais, sejam elas públicas ou privadas, são como grandes embarcações navegando em mares incertos. As adversidades que assolam essas embarcações são âncoras que as impedem de alcançar portos mais seguros. O desafio que nós temos é o de remover essas âncoras. Mas você já parou para pensar sobre as âncoras que impedem as embarcações do setor público de avançarem? - São várias: Hierarquia e centralização de poder, Resistência ao novo e desconhecido, Escassez de informações etc.

Uma das principais âncoras que assolam essas embarcações é a de **Processos Rígidos**, que refere-se às práticas engessadas para execução e gestão dos projetos e rotinas de trabalho, sem flexibilidade para lidar com imprevistos e necessidade de ajustes rápidos. Estruturas muito hierarquizadas e rígidas, muito comuns no setor público, favorecem o surgimento desse tipo âncora. Mas, como removê-la?

O século XXI impõem às organizações um jeito novo de pensar. Métodos ágeis, com percepção de valor a curto prazo, Processos flexíveis, que mantêm a sua finalidade, porém adaptando a sua execução ao contexto apresentado, Utilização das tecnologias sociais, que permitem a interação direta com o cliente, Processos digitais, que implicam na otimização do processo com uso intensivo da tecnologia etc., são maneiras que as organizações do novo século estão adotando para flexibilizar seus processos.

Quer saber mais sobre essas e outras âncoras e como as organizações do século XXI as estão removendo? - Então leia nossa dica de leitura deste mês.

Dica de Leitura



“... Só nos resta escolher entre fazer parte do futuro que se abre ou do passado que se fecha, em colocar foco no que iremos ganhar ou no que teremos de renunciar, em sermos leves para voar ou pesados para ficar para trás.” FURLAN, J.D. Prefácio. In: JESUS, L. Exploradores de um mundo em transformação: Conduzindo organizações na travessia para uma nova era. Petrópolis: Ed. Vozes, 2017. p.13.

Central de Captação de Recursos x GEPROC

A Gerência da Central de Projetos de Captação de Recursos, cuja missão é apoiar os órgãos da Administração Pública Estadual na ampliação da captação e gestão de recursos, está realizando um projeto para a criação do modelo de processo de gestão de convênio, cujo objetivo é a padronização da gestão dos convênios em todas as organizações públicas do Poder Executivo Estadual, a capacitação dos seus atores, bem como o monitoramento destes convênios.

Para isso, uma das etapas deste projeto é a fluxogramação do processo com todos os seus requisitos. Esta etapa encontra-se em execução e conta com o apoio técnico da Gerência de Escritório de Processos.

Com a implantação deste processo espera-se obter diversos **benefícios**, tais como: Alinhamento entre as unidades setoriais de planejamento, convênios e aquisições; Alinhamento entre as unidades setoriais de convênios e a Gerência da Central de Projetos de Captação de Recursos; Melhor aproveitamento dos recursos disponibilizados; Confiabilidade e agilidade dos processos; Padronização e transparência nos processos; Viabilidade para automatização dos processos; Melhoria na comunicação interna e externa; Redução de custos operacionais; Melhoria da infraestrutura operacional e Maior efetividade na entrega de políticas públicas.



Patrícia Paiva e Guilherme Corrêa

“A inovação só encontrará terreno fértil para estabelecer processos alinhados, focados e contínuos se não existirem obstáculos interno que possam barrar fantásticas ideias....” KUSSUKI, C. Removendo a âncora 'Resistência ao desconhecido'. In: JESUS, L. Exploradores de um mundo em transformação: Conduzindo organizações na travessia para uma nova era. Petrópolis: Ed. Vozes, 2017. p.149.

